

REPUDIADA EM SEU PRÓPRIO PARTIDO, a fórmula Valadares não mais existe

Jamais uma vitória se pareceu tanto com uma derrota como a votação da fórmula-Valadares no Conselho Nacional do P.S.D. Enquanto se achava apenas em projeto, ainda havia por ela esse vago sópô de vida que anima todos as coisas em expectativa. Votada e consumada, porém, começou a desmoronar-se e a morrer nesse mesmo instante. Não viveu sequer o espaço de uma manhã a formulazinha do estadista de Pará de Minas; já apareceu praticamente liquidada no noticiário dos jornais de domingo.

Antes de tudo, eis surge com o estigma de haver dividido o próprio partido dentro do qual se esboçara. O gesto de repulsa com que foi votada pela ala mais representativa e independente do P.S.D., gesto seguido da renúncia do sr. Nereu Ramos, foi um golpe mortal sobre os gasparinos mineiros. Com a presidência do sr. Valadares, o P.S.D. fica como que acéfalo: com a cisão espetacular da madrugada de domingo, a fórmula do pesadismo mineiro fica lançada num impasse, num bico sem saída. Como poderá ser objeto de debate ou aceitação por parte dos outros partidos, se não consegue sequer unir e contentar o seu próprio partido? Politicamente, no quadro partidário, está isolada e não poderá, ao menos circular em negociações respeitáveis. Numa esfera mais ampla, o que vemos para recebê-la é o desprêzo.

O povo vota as costas — parte indignada, parte enojado — a essa tão mesquinha e sórdida comédia de bastidores. A insignificância política e a nulidade pessoal das candidaturas da lista-Valadares, se junta a todo um processo de insinceridade, intrigas, escamoteações, duplicidades, mentiras — um processo típico e característico das coisas clandestinas e inconfessáveis. Fixemo-lo de perto.

Na Conferência de Petrópolis, entre o presidente da República e o governador de Minas, declarou o general Dutra que o problema da sucessão presidencial era da exclusiva competência dos partidos. Caberia a estes escolher os candidatos e levá-los à campanha eleitoral. E definiu a sua própria atitude

como a da não-intervenção. Mas, surgida na Copa e na Colônia do Catete, a lista do sr. Valadares só avançou pelo P.S.D. a dentro por causa dessa etiqueta oficial, evidentemente escamoteada. O papel

Só uma solução nacional harmoniza o Brasil

Carta do governador do Rio Grande do Sul ao sr. Nereu Ramos

O sr. Otávio Mangabeira, dando desempenho à delegação que recebeu dos seus companheiros da U.D.N., expôs ontem ao presidente da República as dificuldades em que se encontrava o seu partido para aceitar a fórmula mineira. Tais foram as razões apresentadas pelo governador da Bahia que o general Dutra, depois de atentamente ouvi-las, teria declarado que estava verdadeiramente impressionado e que, sendo assim, deveria pensar-se noutros nomes. Pediria, então, ao sr. Mangabeira, que voltasse noutro dia para tratar do assunto.

Por outro lado, com data de 25, o sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, escreveu a seguinte carta ao sr. Nereu Ramos:

"Exm.º sr. dr. Nereu Ramos — M.D. Presidente do Conselho Nacional do P.S.D.

Cordiais saudações.

Acusando recebimento de seu telegrama em que solicita nosso comparecimento à próxima reunião do Conselho Nacional, lamentamos que deveres imposteráveis impeçam nosso afastamento do Rio Grande, neste momento.

Nada temos a aditar às resoluções já tomadas pelo nosso partido.

Também, força é convir, não aceitamos recuos nessas deliberações.

A única solução condigna será a resultante do entendimento de todas as organizações partidárias.

Isto já está plasmado na consciência de todos os brasileiros.

E quem se afastar do senso popular sofrerá as consequências de seu grande erro.

Nossos compromissos estão expressos na deliberação tomada pela Comissão Executiva do Rio Grande.

Se não for cumprida, estamos desobrigados, porque entendemos e reafirmamos que só uma solução nacional harmoniza o Brasil.

O que propugnamos é uma fórmula brasileira que unifique o Brasil.

Para nós não existem pequenos nem grandes Estados, só encaramos o Brasil em sua unidade política, independentemente de suas divisões administrativas.

O nome que merece a confiança nacional, através das resoluções das diferentes correntes de opinião, venha de onde vier, terá nosso apoio, decidido, aberto e desinteressado.

Com o mais elevado apreço, creia-nos seu adm. am.º e obr. — Walter Jobim."

GRAVES ACUSAÇÕES À RUSSIA

Censurada na O. N. U. a atitude da União Sul-Africana

Lake Success, 28 (R.) — Jessup, delegado dos Estados Unidos, declarou na Comissão Política que se sua consideração com "muita seriedade" as acusações da China, segundo a qual a Rússia auxilia os bolcheviques chineses. As provas apresentadas levantam a séria questão sobre se o acordo de Yalta foi cumprido pela Rússia nos últimos quatro anos. A documentação indica que a Rússia está fazendo nova tentativa para desmembrar a China.

CONTRA A AFRICA DO SUL

Lake Success, 28 (U.P.) — A comissão de fideicomissos aprovou, por 31 contra 11 votos e 4 abstenções, a resolução em que se censura a União Sul-Africana por não submeter o sudeste da África ao fideicomisso da África, e negar-se a apresentar informações detalhadas sobre sua administração. A resolução foi apresentada pela Índia e emendada pela Guatemala.

CONTRA A AFRICA DO SUL

Lake Success, 28 (U.P.) — O comitê de fideicomissos aprovou, por 31 contra 11 votos e 4 abstenções, a resolução em que se censura a União Sul-Africana por não submeter o sudeste da África ao fideicomisso da África, e negar-se a apresentar informações detalhadas sobre sua administração. A resolução foi apresentada pela Índia e emendada pela Guatemala.

CONTRA A AFRICA DO SUL

Lake Success, 28 (U.P.) — O comitê de fideicomissos aprovou, por 31 contra 11 votos e 4 abstenções, a resolução em que se censura a União Sul-Africana por não submeter o sudeste da África ao fideicomisso da África, e negar-se a apresentar informações detalhadas sobre sua administração. A resolução foi apresentada pela Índia e emendada pela Guatemala.

CONTRA A AFRICA DO SUL

Lake Success, 28 (U.P.) — O comitê de fideicomissos aprovou, por 31 contra 11 votos e 4 abstenções, a resolução em que se censura a União Sul-Africana por não submeter o sudeste da África ao fideicomisso da África, e negar-se a apresentar informações detalhadas sobre sua administração. A resolução foi apresentada pela Índia e emendada pela Guatemala.

CONTRA A AFRICA DO SUL

Lake Success, 28 (U.P.) — O comitê de fideicomissos aprovou, por 31 contra 11 votos e 4 abstenções, a resolução em que se censura a União Sul-Africana por não submeter o sudeste da África ao fideicomisso da África, e negar-se a apresentar informações detalhadas sobre sua administração. A resolução foi apresentada pela Índia e emendada pela Guatemala.

CONTRA A AFRICA DO SUL

Lake Success, 28 (U.P.) — O comitê de fideicomissos aprovou, por 31 contra 11 votos e 4 abstenções, a resolução em que se censura a União Sul-Africana por não submeter o sudeste da África ao fideicomisso da África, e negar-se a apresentar informações detalhadas sobre sua administração. A resolução foi apresentada pela Índia e emendada pela Guatemala.

to no sudeste da África lhe fora concedido pela Liga das Nações, já extinta, com o direito de governar o território como parte integrante da União.

NAO INGERENCIA

Lake Success, 28 (U.P.) — O Estado Unidos, com o patrocínio do México, Paquistão, Filipinas e Austrália pediu aos membros da ONU que formulem uma política de não ingerência para com a China, respeitando o direito do povo à escolha de seu próprio governo, independentemente de controle estrangeiro, e de respeito os tratados existentes com a China e evitar a busca da criação de influências especiais sobre esse país.

O pedido está contido numa resolução apresentada à Comissão Política no debate da questão chinesa de que a Rússia está violando sua integridade territorial e sua independência.

SUSPENSAO

Lake Success, 28 (B. Mann, da U.P.) — A comissão política decidiu suspender os debates sobre as acusações da China à Rússia até que a Assembleia termine seus debates sobre as propostas para estabelecer a paz entre o leste e o oeste. Esses debates começaram amanhã em Flushing.

O PROBLEMA PALESTINO

Lake Success, 28 (P.P.) — O delegado do Irã pediu à Comissão Política que examine o problema palestino e particularmente a internacionalização de Jerusalém, e reconheça o caráter árabe de Jerusalém no seu plano árabe.

INCIDENTE RISONHO

Lake Success, 28 — (U.P.) — Um "incidente" entre os delegados da Venezuela e do Uruguai permitiu que tivesse início entre eles o debate sobre o caso chinês, na sessão da Comissão Política.

Ao chegar o delegado uruguai, Dominguez Campora, notou que não tinha cadeira com o habitual

leitor, indicando o país seu de-
tor. Rindo, souso o delegado
venezuelano, Eduardo Stok, de
acabar sua cadeira, ilegalmente.
Stok pediu a palavra e pergun-
to se a mesa se contraia ou se as
delegações haviam crescido.
acrescentou ter se impresso de que
o Uruguai havia sido extra-oficial-
mente expulso da ONU. "E con-
tinuou: "Rogo aos colegas a minha
direita que façam o favor de ir um
pouco mais para a direita".

Os colegas à direita aderindo ao
riso geral deram lugar ao repre-
sentante do Uruguai. E o presidente
Pearson do Canadá, comentou: "E
um bom exemplo da maneira co-
mo podem ser solucionados conflitos
esse país".

DISCURSO DO EMBAIXADOR
FELITAS-VALLE

Lake Success, 28 — Em 28, o de-
legado brasileiro, embaixador Fel-
litas Valle, proferiu um discurso em
que disse, sobre a internacionaliza-
ção de Jerusalém:

"Sustadas as operações bélicas,
chega o momento de fazer apelo à
razão e à boa vontade. Isso toca
primordialmente a judeus e árabes,
mas não incumbe também, no
meio alto grau, à ONU.

Minha delegação tem-se guiado pelo
desejo de cooperar com todos
os grupos interessados, sem idêntica
preconceituosa.

Não nos afastamos dessa orien-
tação. Há porém uma constante
em nossa atitude que julgamos indis-
pensável deixar clara: retiramo-nos
da internacionalização de Jerusalém
que não é uma questão de segurança.

Temos sempre entendido que a
cidade cujo destino se acha estreita-
mente vinculado a três grandes
religiões, deve ter tratamento
especial, e não ser objeto de disputa
entre grupos religiosos. Sua
importância na vida espiritual de
quase todos os povos, e mais ainda
sua posição geográfica, indicam a
necessidade de subtrair-la às in-
teresses que tais contingências en-
ceram.

Poucas questões submetidas à
ONU apresentam interesse tão co-
mum a todos os Estados membros.
Basta este caráter para evidenciar
que não poder sua solução ficar ad-
strita a entendimentos entre Estados
vizinhos, por indispensável que se-
ja a harmonização dos respectivos
pontos de vista.

Essas noções estão amplamente
generalizadas em meu país, e ali-
há há pouco encontramos expressa-
do em declarações na Comissão
de Diplomacia de nossa Câmara
dos Deputados.

Ao dirigir-me a esta Comissão,
faço-o na qualidade de cidadão, cujos
ideais de fraternidade e solidaria-
dade humana resultam de práticas
antigas, definitivamente incorpo-
radas à vida do nosso povo. Prati-

cando certas informações colhi-

das nos meios bem informados a
primeira questão abordada amanhã
no "Comitê" militar será a or-
ganização dos cinco teatros de ope-
rações militares, e o plano de defesa
coletiva da Europa Ocidental. Sabemos
que foram criados cinco grupos regionais. O
estudo da coordenação desses ar-
matos regionais levou os dois siná-
tarios do Pacto do Atlântico a exa-
minar os relatórios desses grupos
com os organismos militares do Pa-
cto de Bruxelas. Os cinco países do
Pacto de Bruxelas (França, Grã-
Bretanha, Bélgica, Holanda, Luxem-
burgo) são, efetivamente, os que
formam o grupo da "Europa do
Oeste" do Pacto do Atlântico. Os
"Dois" examinaram o relatório que
acaba de ser redigido em Londres
pelo chefe de missão da Defesa do
Tratado de Bruxelas.

A organização defensiva do Tra-
tado de Bruxelas se integrará na or-
ganização mais vasta do Pacto do
Atlântico. Os dois organismos exis-
tem, porém, com uma linha ge-
ral de defesa no longo do Reno ou
do Elba.

3) Modo da intervenção estraté-
gica, baseada provavelmente nos cin-
co pontos do general Bradley para
a defesa do Atlântico Norte, forne-
cidos ao Congresso dos Estados Uni-
dos, em julho último, quando foram
votados os créditos para o Pacto do
Atlântico. 3) Consequências das de-
cisões adotadas para as divisões, co-
ordenação entre as forças de terra,
mar e ar das duas nações, divisão
da assistência militar e padroniza-
ção do equipamento. Estas prepa-
rativas para a defesa conjunta ge-
ral estudadas em novas reuniões
esta semana, culminando, na quin-
ta-feira, com uma reunião geral dos
12 ministros da Defesa interessados.

Os cinco pontos de Bradley in-
dicam: que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

claro, que os Estados Unidos de-

"ESTÃO BRINCANDO COM FOGO"

Londres, 28 (R.) — O sr. Alexander Kerenky, que foi primeiro ministro da Rússia depois da queda do Tzar, falou hoje pela primeira vez pelo rádio para a União Soviética, dizendo aos comunistas que os mesmos "estão brincando com fogo". Acrescentou o ex-premier que "se o fogo pega, a Rússia se queimará". Talvez todo o mundo civilizado. Além disso, acusou a Internacional comunista de usar as forças e recursos da Rússia para a agressão mundial.

Desobrigado de qualquer compromisso decorrente daquela encontro.

Do lado do sr. Valadares, nem se fala: toda a sua "coordenação" tem sido conduzida através de várias escusas, de intrigas, perseguições e mentiras. Quando se começou a discutir candidaturas do pesadismo mineiro, uma lista de cinco nomes foi enviada oficialmente ao sr. Milton Campos e à seção mineira da U.D.N. para consulta e exame. Na primeira reunião do P.S.D., porém, o sr. Valadares apresentou uma lista de apenas quatro nomes: escamoteara — sempre escamoteando... — o quinto gasparino, justamente aquele que encontrara algumas simpatias no seio da U.D.N. mineira. Agora, na reunião de sábado, nova e mais grave incorreção do "romancista" de Pará de Minas. Respondendo a uma interpelação, o sr. Valadares declarou, enfático e patético, que se estava apresentando aquela lista, é porque tinha a garantia do assentimento da U.D.N. mineira a qualquer um dos quatro candidatos. Ontem de manhã, imediatamente, o sr. Alberto Deadtal desmentiu em cheio o sr. Valadares: a seção mineira da U.D.N. não assumira nenhum compromisso e a decisão no caso não seria dela, mas do órgão competente da U.D.N. nacional.

Diante disso, e mais com a lembrança do passado, ainda haverá alguém com bastante ingenuidade ou despudor para tratar e negociar politicamente com o sr. Valadares?

Nesse mar de intrigas, duplicidades, escamoteações e mentiras, naufragou a fórmula do pesadismo mineiro. Será realidade pelos outros partidos de que encontrou oposição e se no seio do próprio P.S.D. Será condenada pela opinião pública, dada a baixaria do seu processo e a nulidade dos seus candidatos.

Agora, sobre esses destroços, que avança resolutamente a U.D.N. para a sua posição natural e lógica. Está livre e sem compromissos para proclamar na Convenção do dia 11 a candidatura do Brigadeiro, que não será apenas um candidato desse partido, mas uma bandeira para todos aqueles que se estão conduzindo neste momento com altivez e dignidade.

COMENTARIOS

Washington, 28 (F.P.) — Nos meios diplomáticos da capital americana atribui-se grande importância

às declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma prova das intenções agressivas dos Estados Unidos".

DECLARAÇÕES EM BERLIM

Berlim, 28 (R.) — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis A. Johnson, declarou aos jornalistas

as declarações feitas em Frankfurt, por Kerenky, que afirmou que, no verão dos E.E.U.U. não tinha, de maneira alguma, a intenção de permitir a reconstituição do Exército alemão. Vê-se neste caso a decisão não sómente do desejo de tranquilizar os temores das francesas e dos outros vizinhos da Alemanha, como o de "fazer qualquer coisa medida que possa ser interpretada pela propaganda alemã como uma

14 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

VITÓRIA, 28 — (A. B.) — O governador do Estado assinou decreto autorizando o poder executivo a abrir crédito especial de quatorze milhões e oitocentos mil cruzeiros como contribuição para auxílio aos municípios na realização de obras locais de caráter produtivo, esclarecendo o mesmo decreto que o auxílio ao município de Vitória desdobra-se especificamente ao completo-


**FERRO-QUINA
BISLERI**
DEI DOSIMETRI APERITIVOS

**A PRODUÇÃO DE ÓLEO
DE BARACÔ**

DE BABAÇU
A produção de óleo de babaçú, em 1948, atingiu 19.391.277 quilos, no valor de Cr\$ 182.478.512,00, segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. O preço médio do quilograma foi de Cr\$ 9,40.



ELETROMAR
RIO S. PAULO

Reatores
PARA
CENTE

**Licença
WESTINGHOUSE**

**ECONOMIA
+ EFICIÊNCIA
= PERFEIÇÃO**

**INSTALE REATORES
ELETROMAR**

CONCESSIONARIOS E
DISTRIBUIDORES DA
WESTINGHOUSE



ollaston
urz. laboratório sem

platina. No entanto, um século após sua descoberta, o médico inglês, William Wollaston, já se tornava maleável e usava o metal para assim proceder em seu laboratório. Wollaston descobriu a platina substituída de quatorze vezes, em Cambridge e após a sua

... a platina comer-
... isas de cunho pura-
... lhe a descoberta de
... e paládio e o outro
... à coloração rósea de
... ões científicas com o

leveu a eleito inu-
venções, destaca-se
no a temperatura da
n possuía uma vista
de escrever sobre o
diminutos que pes-
de um microscópio.
da reputação dentre

trabalhos e aos re-
leceu em 1828. A sua
platina existente nos
como um preito de
ca britânico.

INDUSTRIES, LTD.
S.A.
SILEIRAS "DUPERIAL". S. A.

dirija-se à

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
A Rich in Cliffs Vocations

Representada pela
PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

BR-105

ATOS RELIGIOSOS

SUZANNE WATL

(FALECIMENTO)

Maurice Watl, Gilbert Hersent e senhora (ausentes), Pierre Watl, senhora e filha, Bernard Watl, senhora e filhos, Jean Paul Rivière, senhora e filho (ausentes), têm o profundo pesar de comunicar o falecimento de sua senhora, mãe, sogra e avó SUZANNE WATL e convidam seus amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, 29 do corrente, às 16:00 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saúde Repouso São Vicente (Rua João Borges) Gávea, para o Cemitério de São João Batista. (30512)

MANOEL GONÇALVES MORENO BORLIDO

(MANOEL MORENO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares da firma Moreno Borlido & Cia. (Casa Moreno), convidam seus amigos e parentes para assistir à missa de 7.º dia que será rezada na Igreja de São Francisco de Paula às 11 horas de hoje, 29 do corrente, em sufrágio do alma do seu saudoso chefe e amigo, Sr. MANOEL MORENO. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (12369)

MANOEL GONÇALVES MORENO BORLIDO

(MANOEL MORENO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Henrique Fleiuss e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que será celebrada no altar da Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula em intenção do alma do seu grande e boníssimo amigo MANOEL MORENO, às 11 horas de hoje, 29 de novembro corrente. A todos antecipadamente gratos. (12370)

MANOEL GONÇALVES MORENO BORLIDO

(MANOEL MORENO)

(MISSA DE 7.º DIA)

José Gonçalves Moreno Borlido, senhora e filha; Albertina Gaudie-Ley; Maria da Soledade Alonso; João Carlos Gonçalves, senhora e filha; Orlando Azevedo, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que em sufrágio do alma do seu grande e inolvidável amigo MANOEL MORENO, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de hoje, 29 de novembro corrente. A todos que comparecerem a esse ato religioso antecipam seus agradecimentos. (12372)

MANOEL GONÇALVES MORENO BORLIDO

(MANOEL MORENO)

(MISSA DE 7.º DIA)

MORENO BORLIDO & CIA. (Casa Moreno), convidam seus amigos e clientes para assistir à missa de 7.º dia que manam rezar no altar da Nossa Senhora das Dores da Igreja de São Francisco de Paula em intenção do alma do seu boníssimo chefe Sr. MANOEL MORENO, às 11 horas de hoje, 29 do corrente, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de religião. (12371)

Viuva Vivaldi Leite Ribeiro

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família da Viúva VIVALDI LEITE RIBEIRO convida os parentes e amigos para assistir à missa de 1.º aniversário que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (10747)

ANA MOREIRA GOMES

E

ANTONIO MANUEL GOMES

(MISSA DE 30.º DIA)

A Família enlutada, ainda, pela irreparável perda de seus entes queridos, vem, mais uma vez, agradecer a todos os parentes e amigos o conforto que receberam e convidá-los para a missa do 30.º dia que será rezada hoje, terça-feira, 29 do corrente, às 9:30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos. Antecipadamente agradece. (13011)

VICTOR GUIMARÃES DE FARIA

(7.º DIA)

Os funcionários do Banco Irmãos Guimarães, Ltda., convidam a família, amigos e pessoas das relações do querido colega VICTOR, falecido em Portugal, a assistir à missa que pelo repouso de s/alma, mandam celebrar na sexta-feira, dia 2, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. (18048)

Missa em ação de graças dos professores da antiga Escola Normal

(Jubileu de formatura)

Os professores da turma de 1924 convidam os colegas, antigos professores e amigos para assistir à cerimônia religiosa que será realizada na próxima quinta-feira, 1.º de dezembro, às 10 1/2 horas, na Igreja da Cruz das Milhiteiras. (13107)

MARIA DA CONCEIÇÃO GURGEL CASTELLO BRANCO

(SINHA GRANDE)

(FALECIMENTO)

Henrique Ferreira, senhora, filhos, genros, nora e netos; Urbano Castello Branco e senhora; Comte Raymundo Burlamaqui, senhora e filhos; Paulo Oliveira Castro, senhora e filho; Comte. Mario Castello Branco, senhora e filhos; Comte. Aloisio Castello Branco, senhora e filhos; Viúva Gurgel do Amaral e família e demais parentes, participam o falecimento de sua idolatrada sogra, mãe, avó, bisavó e tia — "SINHA GRANDE", e convidam os demais parentes e amigos, para o seu sepultamento, hoje, terça-feira, dia 29, às 10 horas. Saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (1898)

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil adotado as seguintes taxas:	
Libra	12,72
Francos suíços	4,3789
Francos alemães	1,2085
Peso argentino	2,0333
Peso boliviano	0,4571
Peso peruano	0,6081
Soles (Peru)	2,88
Paquetos	0,6372
Francos	0,0323
Francos belgas	0,3378
Coroa sueca	0,3200
Coroa dinamarquesa	0,2733
Coroa tcheca	0,3744
Florim	0,2531

Ontem o Banco do Brasil abriu a compra ouro fino 1000/1000 a preço de Cr\$ 20,175.	
CAMARA SINDICAL (CAMBIO DIARIO) (Dia 26-11-1919)	
Nova York	15,72
London	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72

CAMBIO ESTRANGEIROS

Londres	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72

CAMBIO ESTRANGEIROS

Londres	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72

CAMBIO ESTRANGEIROS

Londres	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72

CAMBIO ESTRANGEIROS

Londres	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72

CAMBIO ESTRANGEIROS

Londres	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72

CAMBIO ESTRANGEIROS

Londres	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72

CAMBIO ESTRANGEIROS

Londres	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72
Syracuse	12,72
Messina	12,72
Trapani	12,72
Comiso	12,72
Marina di Ragusa	12,72

CAMBIO ESTRANGEIROS

Londres	12,72
Paris	12,72
Bruxelas	12,72
Amsterdã	12,72
Geneva	12,72
Berna	12,72
Basileia	12,72
Frankfurt	12,72
Hamburgo	12,72
Munique	12,72
Stuttgart	12,72
Colônia	12,72
Düsseldorf	12,72
Essen	12,72
Dortmund	12,72
Leipzig	12,72
Breslau	12,72
Warszawa	12,72
Praga	12,72
Budapeste	12,72
Bérgamo	12,72
Veneza	12,72
Trieste	12,72
Verona	12,72
Modena	12,72
Parma	12,72
Reggio	12,72
Florença	12,72
Roma	12,72
Nápoles	12,72
Palermo	12,72
Catania	12,72

Empregos diversos

SNR. DO NORTE

forçado a residir no Rio, oferece seus serviços a organização sólida, com vasto conhecimento de comércio de automóveis e acessórios, com também estives e ervas. Também dispõe de escritório em Natal, apresentando representantes ou distribuidores por conta própria. Cartas a portar. n. 13037 deste jornal. (13037) 53

Técnico em madeira

Sulco, especialista no ramo de construções e artefatos de madeira procura colocação como mestre ou para dirigir fábrica do ramo. Começa a fundo os serviços de esquadrias, casa pre-fabricadas, carpintaria, marcenaria, compenhas, bem como instalação e conservação do maquinário. Aceita propostas para a capital ou interior. Oferece para 9099 na boataria deste jornal. (09680) 53

Auxiliar de Escritório

Precisa-se rapaz para auxiliar de escritório e serviços de uo. Apresentar-se à Av. Presidente Wilson, 210 - S. 912. (13066) 55

Aprendizes de Torneiro

Precisa-se com bastante prática para importante fábrica em Parada de Lucas. Paga-se bom ordenado. Dirigir-se à Av. Merit, 334. (13031) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO!

Importante Companhia de Vendas de terrenos à prazo, tendo que lançar novo loteamento dentro de 15 dias, admite cinco corretores para completar seu quadro de vendedores. Ótima oportunidade de excepcional ganho. Não é preciso ter prática. Assistência técnica e todas as facilidades para eficiente desempenho. Procurar o Sr. Eugênio, Rua Visconde de Inhaúma n. 134 - 2º andar - S/216 - Tel.: 43-8578. (13085) 55

ESTOQUISTA

Precisa-se de um (a) com muita prática e firme nos cálculos. Deve possuir prática de serviço. Cartas de próprio punho c/ referências e pretensões a caixa n.º 9522 deste jornal. (9522) 55

VENDEDORAS

Precisa-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o gerente da Loja, à Av. N. S. Copacabana n.º 622 - Não se atende por telefone. (9451) 55

ELETROMEDICINA

- Material hospitalar -

Procuramos vendedores de boas relações - Assistente da gerência conhecedores do ramo. Paga-se ótimos ordenados - Interessados queira dirigir-se a caixa n.º 10481, deste jornal, indicando referências. (10481) 55

ENGLISH STENOGRAPHER

AVAILABLE

Is highly qualified and can translate from Portuguese, Spanish, French, Call Secretary. (13026) 53

DISTINTA escritora oferece-se como dama de companhia ou leitora (8 idiomas). Cartas a portar. n.º 13022. (13022) 53

CONTADOR

Diplomado, devidamente legalizado, com prática de 10 anos, em todas as áreas, para trabalhar em escritório ou firma comercial. Ordenado inicial Cr\$ 1.500,00. Cartas para M. Natal, R. Sordani, n.º 213 Botafogo. (09753) 55

ENFERMEIRA

Secretária com prática de Sanatório de Doenças Mentais. Telefonar. (13145) 53

MOÇA de boa aparência

para o posto de norte, educada, datilógrafa, oferecendo-se para trabalhar em escritório ou firma comercial. Ordenado inicial Cr\$ 1.500,00. Cartas para M. Natal, R. Sordani, n.º 213 Botafogo. (09753) 55

CLÍNICA GERAL

DR. GILBERTO DE ARAÚJO
Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. MIGUEL BORGES

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. SEBASTIÃO B. BROCHADO

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. FLORIANO DE LEMOS

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. REYNALDO DE ARAÚJO

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. VICENTE ESPINDOLA

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. RUBER
Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. DI LORETO

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. AZUL BAHNO

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. RAUL PACHECO

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. IVAL TAVORA DA GAMA

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. WADIN SABA

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

PROF. DR. JAYME POGGI

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

DR. EUDORICO DA ROCHA JOR

Doenças Internas, 24, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (13026) 53

RADIO TÉCNICO

Com longa prática de todo e qualquer tipo de rádio receptivo e transmissor, com referências comprovadas de grandes companhias. Pretensões 4.000 cruzeiros. Oferece os seus serviços. Cartas para Natal, n.º 13.028 deste jornal. (13028) 53

VENDEDOR

Firma atacatista de tecidos precisa de vendedor com grande prática para zonas de Copacabana e subúrbios. Rua Teófilo Otoni n.º 63. (13107) 53

Criados

COZINHEIRA - Precisa-se de serviço de cozinheira para emprego. Exige-se referências. Não favor não apresentar quem não estiver em condições de trabalhar. Cartas a portar. n.º 13.088 deste jornal. (13088) 53

PRECISA-SE de boa cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua Marchal Mascarenhas de Moraes 100-A (antiga Otto Simon). (13007) 53

PRECISA-SE de cozinheira

de uma armadilha, para pequena família. Pretensões: R\$ 1.000,00. Rua

SÃO LUIZ
2-4-6-8-10
HOJE
2-4-6-8-10
IMPROPRIO 14 ANOS

PLAZA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE

PELO AMOR DE UMA MULHER
Alegria Estrangeira. O Batalhão Disciplinado. A Luta no Deserto. Improprio ate 14 anos.

**ANN TODD
CLAUDE RAMS
TREVOR HOWARD**
"HISTÓRIA de uma MULHER"
(ONE WOMAN'S STORY) Baseada na novela de H. G. WELLS
Direção de DAVID LEAN. Produção de RONALD NEAME. CINEGUILD PRODUCTION
Distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL. Acompanham Complementos Nacionais.

HOJE
2-4-6-8-10
IMPROPRIO 14 ANOS

PRE-ESTREIA no **SÃO LUIZ e AMERICA**

Nova Terra Industrial Cinematografica Ltda. apresenta

IRACEMA
(A Viagem dos Labios de Mel)

**MARIO ILKA
BRASINI SOARES
LUIZ TITO CARLOS MACHADO**

Baseado no romance de:
Jose de Alencar
Direção:
VITTORIO CARDINALI

HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10 hs.

PALACIO ELDRADO ROXY CARIOCA FLORIANO PALACIO NITEROI

PRE-ESTREIA no **SÃO LUIZ e AMERICA**

JUAN Daniel
quinta-feira
Vespertal das
Moças, às 16
horas, a pre-
ços reduzidos

MESQUITINHA
no cinema

JÁ VI TUDO
Diariamente às
20 e 22 horas
Sábado e do-
mingo - Ves-
pertina às 16 horas

TEATRO folies

TERNOS
camisas, gravatas, sedas, al-
godoes, flanelas, etc., na ADOMA,
à vista ou em dez prestações.
Ex. Cr\$ 1.000,00, entrada de Cr\$
100,00 e 9 pagamentos iguais.
Uma Seta de Setembro, 42

**IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS**

ANEIS DE FORMATURA
JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
V. S. compre com grande vanta-
gem com: O LANGE - O joalheiro de
sua confiança R. Gonçalves - Dias
94 - 3° - Tel.: 43-3585 (01864)

TEATRO GLORIA
BARRETO PINTO apresenta ao grande público

CHARLES TRENET
O FAMOSO COMPOSITOR E CANTOR DA NOVA GERAÇÃO FRANCESA.
COM GRANDE "SHOW"

Dia 1.º de Dezembro — Grande recita de gala dias 2 — 3 e 4.
Sessões às 20 e 22 horas.

PREÇOS: - Camarotes CR\$ 200,00 - Poltronas CR\$ 40,00 - Balcones CR\$ 25,00
(Selo incluso)

Dia 9 — BARRETO PINTO apresenta:

OSCARITO
e sua grande Cia. de Revistas

Procopio
SERRADOR
Encruzilhada
Toracy Camargo
com Alma Vora e Joyce Oliveira

Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertal às 16 horas, domingos às 16 horas.

QUANTO MAIS A AMAVA, MAIS CIUMENTO ME SENTIA...
Inesquecível caso de amor vivido
CONHECE VOCE A ARTE DE FAZER PRESENTES! — AULAS DE AMOR
NUMA NOITE SOMBRIA — AVA GARDNER QUER CASAR-SE POR AMOR
Beija-me muito — Como portar-se em sociedade — Poesia, etc.
Leia o n.º 123 de **GRANDE HOTEL**, a mágica revista do amor,
sempre mais inimitável quanto mais lida — Cr\$ 2,50, nas bancas

HOJE
2-4-6-8-10
PLAZA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE

PELO AMOR DE UMA MULHER
Alegria Estrangeira. O Batalhão Disciplinado. A Luta no Deserto. Improprio ate 14 anos.

**ANN TODD
CLAUDE RAMS
TREVOR HOWARD**
"HISTÓRIA de uma MULHER"
(ONE WOMAN'S STORY) Baseada na novela de H. G. WELLS
Direção de DAVID LEAN. Produção de RONALD NEAME. CINEGUILD PRODUCTION
Distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL. Acompanham Complementos Nacionais.

HOJE
2-4-6-8-10
IMPROPRIO 14 ANOS

PRE-ESTREIA no **SÃO LUIZ e AMERICA**

IMPERIO
2-4-6-8-10
HOJE
2-4-6-8-10
IMPROPRIO 14 ANOS

AVISO
Sessões so para **SENHORAS** às
10:30-12:15
So para **Homens** às 2:30-5:20-7:40-10:20

COMPLEMENTOS NACIONAIS

**O ESPETACULO
MAIS SENSACIONAL
DESTES ULTIMOS
TEMPOS!**

**ESTA HISTÓRIA
PODERIA TER
ACONTECIDO COM
VOCÊ!**

**ESQUINA
DA VIDA**
(STREET CORNER)

com
**MARCIA MAE JON'S
JOSEPH CREHAN**
EXPRESSAMENTE
PROIBIDO PARA MENORES
ATE 18 ANOS

**O MILAGRE
DO
NASCIMENTO!**
NUNCA VISTO
NO CINEMA!

PRE-ESTREIA no **SÃO LUIZ e AMERICA**

DULCINA ODILON
TEATRO REGINA — Ar condicionado perfeito
Telefone 33-5817

HOJE — SESSAO UNICA AS 20,45 HORAS EM PONTO

3.º MES | ULTIMOS DIAS
DE

**As Solteironas dos
Chapéus Verdes**
O MAIOR SUCESSO COMICO DO ANO!
NOTAVEIS CRIAÇÕES COMICAS DE DULCINA ODILON
e CONCHITA MORAES.

5.ª-FEIRA AS 16 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS
(Preços reduzidos)

A NOITE — AS 20,45 horas em ponto
COMEMORAÇÃO DAS 100 REPRESENTAÇÕES
DE

**AS SOLTEIRONAS DOS
CHAPÉUS VERDES**
Bilhetes à venda

**A SEGUIR: ANITA GARIBALDI
de Brasil Gerson**

5.ª-FEIRA AS 14 HORAS
DULCINA ODILON continua o grande sucesso do
TEATRO INFANTIL com a engraçada comedia

**O BALÃO QUE CAIU
NO MAR**
de Odyllo Costa Filho, direção de Graça Mello.
Preço único Cr\$ 15,00 — Bilhetes à venda

**Procatete
vou a
pe!**
uma revista
familiar
por
excelência

OS MELHORES LIVROS FRANCESES PARA PRESENTE
Lindos livros para crianças, magníficas encadernações para bibliófilos, livros de arte e
de leitura ilustrados.
Quadros do Pintor Holandês Van Dyck. — Belo sortimento de GRAVURAS.
Vossos amigos de apurado gosto já conhecem os nossos livros e os esperam para o Natal.

LIVRARIA "NOVA GALERIA DE ARTE"
Av. Copacabana, 291-D (lado antigo casino). Aberto até 22,30 horas.

COMPRO CUMBO Cr\$ 500,00 e toneladas. Tel.: 42-2281.
CARVAO COQUE Cr\$ 500,00 e toneladas. Tel.: 42-2281.
MASSAGISTA ESTRANGEIRA Reg. D.N.S.P. com 7. Tel.: 42-2281.

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
2014 2-30-5-7-30-10-20
HOJE 2-15-5-7-30-10-20 HORAS

MINHA VIDA É UMA CANÇÃO
(WORDS AND MUSIC)
JUNE ALISON • PERRY COMO • JUDY GARLAND
LENA HORNE • GENE KELLY • MICKY ROONEY • ANN SOTHERN

**5.ª Feir
3 CINES METRO**
**JOHN WAYNE • PEDRO ARMENDARIZ
HARRY CAREY, JR.**
Produção: ARISTO PICTURES
Distribuição: METRO CINEMA

**O CEU
MANDOU
ALGUÉM**
15 GORRATHEIS
15 TECHNICAL

PRE-ESTREIA no **SÃO LUIZ e AMERICA**

**CAMINHO DO
INFERNO**
Direção: LUIZ BAZILLO
IMPROPRIO 14 ANOS

**Meche
ORTIZ
pedro
LOPEZ LAGAR
Amelia
BENCE**
Amava-a... odiava-a... e sentia-se or-
castado para os seus braços inexoravel-
mente.

HOJE
HORARIO
2-4-6-8
10 HORAS

PRE-ESTREIA no **SÃO LUIZ e AMERICA**

PARISIENSE HISTORIA COLOMBIA
**"TORTURA
DE UM
DESEJO"**
STIG JARREL • ALP KJELLIN
MAI ZETTERLING

HOJE
HORARIO
2-4-6-8
10 HORAS

**12º PREMIO
NO FESTIVAL
DE CANNES!**
IMPROPRIO ATE 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Empresa N. Viggiani — Concessionária

HOJE Terça-feira, 29, às 21 horas
6.º CONCERTO DE
GIANNELLA
à frente da
GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
LOTAÇÃO ESGOTADA

**ACHANDO-SE ESGOTADA A LOTAÇÃO DESTES CONCERTO,
E DEVIDO A INUMEROS PEDIDOS,**
GIANNELLA
REGERA MAIS UM CONCERTO SINFONICO
Quinta-feira, 1.º de Dezembro, às 21 Hrs.
Bilhetes à venda

ALDA GARRIDO
NO TEATRINHO JARDEL
Av. Copacabana — Esq.
Bolívar
Tel.: 27-5712

**"A GILDA
DO BARRETO"**
De Alda Garrido
e A. Alencastro
ALDA, NUMA CAPIRA
POLITICA INFERNAL!

**CIMENTO
MAUA'**
TUBOS GALVANIZADOS —
FERRO — CIMENTO POLONES —
MADEIRAS — TIJOLOS E
QUALQUER MATERIAL QUE
V. S. PRECISAR PELO ME-
LHOR PREÇO

Entrega imediata, das 7 às 22 ho-
ras. Tel.: 52-0656 — 52-2213 e 52-2025.
Domingo e fora do horário, tel.:
25-3848 e 25-4947. (9745)

**FICA NOVO
SEU
TAPETE**
CONSERVA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

JOIAS PARA NATAL
A preços convidativos com o
Cimento Maua' e a Louca Sanitaria.
Tel.: 42-2281.

**BIBI
FERREIRA**

NO TEATRINHO JARDEL
Av. Copacabana — Esq.
Bolívar
Tel.: 27-5712

**"A GILDA
DO BARRETO"**
De Alda Garrido
e A. Alencastro
ALDA, NUMA CAPIRA
POLITICA INFERNAL!

**Aimée
APRESENTA**

**NO
RIVAL
"MULHER POR
UM MINUTO"**
de Fouquet — Trad. Daniel
Rocha
HOJE — Sessões às 20 e
22 horas.
Improprio ate 18 anos.

**Fabricam-se
Joias**
A fábrica de Joias "Esseir Ltda.", à
Praça Onze de Junho, 75 - 1.º andar,
Tel.: 43-1770, (antiga Av. Fern. Va-
gas 2.138 - 1.º and.). Vende: um re-
logio com pulseira do ouro de 18 K.
amaldiçoado para senhora, por 1.200
crusellos; um anel de ouro platina e
brilhantes para senhora por 450 cru-
zellos; um relógio de ouro 18 K. para
homem, por 950 crusellos. Anéis de
ouro desde 800 crusellos. Converte-
se a fac-za em encomendas quaisquer
joias de ouro ou platina. Fabricam-se
joias em geral especialmente colares
de ouro por bons preços. Preços es-
peciais para depósitos a retalho.

**CIMENTO
MAUA'**
Polones e avaria, tubos gal-
vanizados, ferro, madeira e
qualquer material que V. S.
precisar, os melhores preços
"REAL" — 52-0606
22-2233 — 32-7095 até 22 h.
(0496)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas conhecidas, caso
de chumbo, torções, cove estru-
gelo, enxadas americanas, chapas
e ferramentas americanas, etc.
Vende-se um lote de lavatórios e
bacias com pequenos defeitos. R.
Prof. Caneca, 15. (11225)

MAGNIFICAMENTE DIRIGIDO POR ANÉSIO BARBOSA, GUARAZ DOMINOU JABUTI NOS 3.800 METROS

Três boas vitórias de Francisco Irigoyen, com Barcelona, Cumberland e Idealista — A estréia auspiciosa de Ufanoso — Cati saiu de perdedor — Crato e Dynamo corresponderam às preferências

O CLASSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "DERBY CLUB"

Rio, 27. Novembro, 1949 — 4.ª carreira — Páreo 748 — 3.800 metros — Prêmios: Cr\$ 150.000,00, 30.000,00 e 15.000,00. Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos da tabela (II).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES						VENCEDOR		DUPLAS		
			Cintas	Saída	Seis 2.400	Seis 1.400	Entrada da reta	Final	Poules	Ratões	Ratões	Poules	
Guaraz	A. Barbosa	50	3	1.º	2.º	2.º	1.º	1.º	8.051	38,00	12	8.704	11,00
Jabuti	O. Ullas	50	3	2.º	1.º	1.º	2.º	2.º	10.830	11,00	13	2.617	38,00
Caxambu	E. Castillo	50	1	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	2.181	87,00	23	1.020	97,00
									23.863			12.341	

Pista: G.L. — Tempos totais: 243"3/8. (primeiro) e 244"2/5 (último). Diferenças: quatro corpos e corpo e meio.

Distâncias	1.400	2.400	3.200	3.800
Tempos	51"1/8	154"	203"2/5	243"2/5

Vencedor: (2) 38,00. Dupla: (12) 11,00. —
Movimento de apostas: Cr\$ 322.030,00.

Pista: G.L. — Tempos totais: 243"3/5. (primeiro) e 244"2/5 (último). Diferença: quatro corpos e meio.
Distâncias: 1.400 2.400 3.300 3.800
Tempos: 91"1/5 154" 203"2/5 243"2/5

Forfait: Rio Verde, Guaraz e Caxambu, desferados. Jabuti, com ferraduras de alumínio. Bandeira às 15.00. — Saída às 15.03: boa. GUARAZ — m. 8 anos, castanho, São Paulo, por Sargento e Cati; criador: Haras Bachelu S. A.; proprietário: Stud Fazenda Nova; tratador: Mariano Sales.

GUARAZ, CONVINCENTE

Na partida, o Anésio Barbosa deixou ver as intenções com que corria Guaraz. Jabuti não havia de levar aquela boa vida passada, galopando suave e ao seu gosto, reservado para uma partida séria. Claro que não, Jabuti não poderia ganhar, mas fazendo força desde cedo. Porque, afinal, o páreo era de tiro longo e como tal devia ser resolvido: tanto mais que desta maneira talvez o "rei" lograsse vantagem.

Portanto, embora tivesse largado melhor mas cedesse a ponta ao adversário, o Barbosa esteve sempre de atento para ativo. Na primeira passagem chegou a voltar à frente. E quando o Ullas procurava aquietar-se, logo ele se fazia presente como uma ameaça.

Se V. quer, que fique: pois eu vou embora...

O chileno ouvia, compreendia, e deixava o ceguelho ir. E lá se foram os dois, quase juntos, revesando-se na posição.

Enquanto Castillo e Caxambu iam atrás, acompanhando...

No meio da curva, o "Alumínio" fez mais que ameaçar: mandou o seu, definitivamente. Guaraz chegou, juntos, e passou. Já entrou na reta pontando, encostado nos paus.

E veio debaixo de surra, cobrindo o trecho final, convencendo na vitória porque foi mais duro. Deixando Jabuti dominado, num segundo que só não foi de Caxambu por haver falhado este, ou Castillo — ou terem falhado os dois — pois o mineiro esteve passivo, não-passivo pelo Formaterus, que ainda conseguiu se manter: garantiu a dupla de onze, embora não o pudesse fazer em relação à ponta do mesmo ratão.

Na verdade, o pisar de Jabuti não agradou no "canter". A bem dizer, já não havia agradado nos trabalhos, o Ullas parecendo atento e cuidadoso demais. E no final deu penal Douv'eur nacional maior ganhador na Gávea, este ano, herói de tantas provas!

Transposto o espelho, Jabuti parou como que instantaneamente, quase caindo. Com as pernas tremendo e as narinas dilatadas, afrontado, passou de volta para as duchas. Nem parecia aquele ganhador de há muito de quinze dias, quando bem soubera escorar Loretta e Egeu...

Vencedor: (6) 187,00. Dupla: (13) 15,00. Placês: (8) 18,00 e (1) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 1.097.500,00. — Bandeira às 13.58. Indolência de Carinhoso. — Saída às 14.01: atrasando-se Jaculo.

1.º Cati, A. Barbosa 56 8.600 35,00 11 812 203,00

2.º Jaguarão, E. Castillo 56 8.777 35,00 12 4.167 44,00

3.º Elton, O. Maciel 56 8.104 35,00 13 3.094 25,00

4.º Topas, J. Coutinho 56 (Cati) 14 4.410 42,00

5.º Samba, J. Martins 56 933 32,00 22 250 71,00

6.º Samba, J. Martins 56 (Elton) 23 3.150 50,00

7.º Jaleco, A. Araújo 56 7.724 40,00 24 3.708 50,00

8.º Carinhoso, W. Andrade 56 4.399 40,00 33 437 424,80

9.º Sauritá, P. Costa 56 1.063,00 36 2.669 65,00

10.º Agudo, J. Morgado 56 493 62,00 44 589 50,00

38.290 23.169

Diferenças: corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 87"1/5.

Vencedor: (6) 18,50. Dupla: (23) 50,00. Placês: (6) 17,00 e (4) 13,50 e (10) 14,00. — Movimento de apostas: Cr\$ 508.000,00. — Bandeira às 14.00. Cati — m. castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Punch e Gran Suerte. Proprietário: Kenneth H. Mc. Crimmon. Criador: Remonta do Exército. Tratador: José de Souza.

Passando logo por Cati e Topas, Elton tomou a ponta, seguido de Carinhoso, Jaguarão, Expedito e demais. Na reta, Jaguarão bateu Elton que mancou, não resistindo porém ao ataque de Cati que o dominou francamente.

Vencedor: (6) 187,00. Dupla: (13) 15,00. Placês: (8) 18,00 e (1) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 1.097.500,00. — Bandeira às 13.58. Indolência de Carinhoso. — Saída às 14.01: atrasando-se Jaculo.

1.º Cati, A. Barbosa 56 8.600 35,00 11 812 203,00

2.º Jaguarão, E. Castillo 56 8.777 35,00 12 4.167 44,00

3.º Elton, O. Maciel 56 8.104 35,00 13 3.094 25,00

4.º Topas, J. Coutinho 56 (Cati) 14 4.410 42,00

5.º Samba, J. Martins 56 933 32,00 22 250 71,00

6.º Samba, J. Martins 56 (Elton) 23 3.150 50,00

7.º Jaleco, A. Araújo 56 7.724 40,00 24 3.708 50,00

8.º Carinhoso, W. Andrade 56 4.399 40,00 33 437 424,80

9.º Sauritá, P. Costa 56 1.063,00 36 2.669 65,00

10.º Agudo, J. Morgado 56 493 62,00 44 589 50,00

38.290 23.169

Diferenças: 1 corpo e cabeça escassa. Tempo: 85".

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00. — Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Aquila fuz o "train", precedendo Vilane, Barcelona, Maré, Arari e Alpina. No fim da grande curva Barcelona alçou a ponteira pela qual passou na reta. Nos últimos metros Vilane ameaçou a colocação de Aquila, sem maior sucesso.

Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 12,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 884.500,00. — Bandeira às 14.00. BARCELONA — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por Bala Hilar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

RECONHECIDA INVIÁVEL A FÓRMULA DO SR. VALADARES

Há trabalho para que o sr. Nereu Ramos volte à presidência do P. S. D.

Estiveram reunidos, domingo à tarde, na casa do sr. Gabriel Passos, pela segunda vez, os srs. Milton Campos, Octavio Mangabeira, José Américo, Prad Kelly e outros políticos udenistas, a fim de trocarem impressões a respeito da deliberação tomada no P.S.D.

No decorrer das conversas, pôs-se em discussão a respeito de uma U.D.N. mineira encontraria para aceitar a fórmula do sr. Valadares. O sr. Alberto Deodato falou sobre o assunto, citando dados colhidos quando da última reunião do Conselho Executivo estadual daquele partido. O sr. Mangabeira declarou-se positivamente contra a fórmula Valadares, frisando bem porque o fazia. Outro tanto aconteceu em relação ao sr. José Américo, cuja atitude, aliás, não particular, já era conhecida.

O ambiente, enfim, era inteiramente desfavorável à proposta do P.S.D., tendo ficado o sr. Octavio Mangabeira encarregado de comunicar o fato ao presidente da República, o que fez ontem, quando esteve no Catete, às 17 horas.

Em último caso, a seção estadual da U.D.N. em Minas se limitará a encaminhar a fórmula à U.D.N. nacional, deixando a esta a solução.

O sr. Milton Campos regressou ontem de automóvel, às 10 horas. Esteve com o Brigadeiro Eduardo Gomes em sua casa, e antes de seguir, foi ao Catete, tendo tido ocasião de fazer sentir ao presidente da República as dificuldades em que se encontrava no tocante à fórmula Valadares para escolha do candidato à presidência da República. Com a sua maneira de ver, o governador de Minas Gerais teria prognosticado o completo fracasso da iniciativa, coisa tão certa, ontem, nos meios udenistas.

O sr. Prad Kelly esteve no Senado e ali, reunindo os senadores udenistas, fez-lhes uma exposição dos últimos entendimentos em que havia tomado parte, acentuando que a realização da Convenção Nacional do Partido estava firme para o próximo dia 11. Vários senadores usaram da palavra, entre os quais o sr. Artur Santos, tendo considerações em torno dos últimos acontecimentos. Terminada a reunião, a portas fechadas, o sr. Prad Kelly dirigiu-se ao gabinete do sr. Nereu Ramos, tendo tido demora da palestra com o vice-presidente da República.

Está sendo realizado, no P.S.D., um trabalho intenso junto ao sr. Nereu Ramos para que reconsidere a sua deliberação e volte à presidência do Partido.

Interpelado, ontem, a respeito, o sr. Nereu Ramos respondeu que tem dormido muito bem nas últimas duas noites e o que estava feito estava feito.

Convém acentuar que o vice-presidente da República tem recebido numerosos telegramas e visitas de felicitações pela sua atitude, notando-se entre os manifestantes de mais ou menos udenistas o sr. José Américo, aliás, foi um dos primeiros a abraçar, domingo, quando ele entrou no Senado para presidir a sessão extraordinária do dia. O sr. Soares Filho ali também esteve.

Amanhã reunirá-se a Comissão Executiva nacional da U.D.N., devendo ser discutida, segundo é propósito de alguns dos seus membros, desde logo a fórmula mineira.

Na última reunião do P.S.D. (será mesmo a última?), o sr. Valadares declarou, por mais de uma vez, que a U.D.N. mineira aceitará a sua fórmula, pois havia assumido compromisso com esse sentido. O presidente da U.D.N. mineira, sr. Alberto Deodato, em declarações ontem feitas, afirmou que o seu partido não tem nenhum compromisso. Se o tivesse, havia sido com a fórmula em que estava incluído o nome do sr. Cristiano Machado, o qual obtivera 32 votos, num total de 40, na reunião da Executiva mineira. Neste caso, acrescentamos nós, tinha mesmo compromisso...

O sr. Milton Campos afirmou que é partidário da paz. A paz é que disse interessar acima de tudo. Quereria isso significar a necessidade de um candidato apertadíssimo, aceito por unanimidade? O sr. Prad Kelly insistiu na sua fórmula alta e o sr. Bernardes, contrário às candidaturas do sr. Valadares, continua pensando no sr. Afonso Pena Júnior. O nome do jurista Mendes Pimentel também foi falado ontem. Isso mostra que, muito embora sejam contrários aos nomes apontados pelo sr. Valadares, os mineiros querem mineiros.

O sr. Marcial Terra regressa amanhã para Porto Alegre e o sr. Palm Filho também. Assigura-se que o último vai ventilar, na Executiva do seu partido, no Estado, a questão de saber se o sr. Marcial Terra cum-

DECISÃO SOBRE A GREVE DOS MINEIROS

Nova York, 28 (U. P.) — Os dirigentes do Sindicato dos Mineiros estão realizando uma série de reuniões para decidir sobre se 400 mil mineiros entrarão em greve na próxima quinta-feira. A Comissão Política do Sindicato, presidida por John Lewis, iniciará suas reuniões hoje à tarde, nesta cidade. A Comissão Política deverá decidir sobre se convocará os mineiros a uma greve em massa para protestar contra a decisão de não intervir no caso de greve, para reforçar as reivindicações de novos contratos.

que estava ali para entregar à U.D.N. mineira a deliberação tomada pelo P.S.D. Quando o governador Moysés Lupion disse solenemente ao presidente da U.D.N. mineira que esperava ver o seu partido ou bem aceitando a fórmula do P.S.D. ou bem escolhendo um nome, para depois consultar os outros partidos, aconteceu algo insolito. O sr. Benedito Valadares interrompeu seu próprio correligionário e porta-voz do grupo para dizer que não era bem isto. O P.S.D. é que devia fazer a consulta aos outros partidos...

O sr. Lupion não parece ter gostado do aparte vindo das suas próprias fileiras. Mas conservou em voz baixa com o sr. Valadares, assentiu com a cabeça e continuou a falar em nome da comissão ao sr. Deodato. A solenidade de tom é que não sobreviveu ao incidente. O sr. Lupion, com a surpresa da intervenção, continuou a arenga em voz alta e sem quaisquer efeitos retóricos...

O sr. Alberto Deodato respondeu dizendo que teria muita honra em ser o portador da fórmula mineira para a U.D.N. estadual e que esperava em

Deus que fosse tudo resolvido da melhor maneira.

O sr. Valadares, antes de se retirar, conversando com o sr. Deodato, disse-lhe que, muito embora fosse ele de Sergipe, esperava que o ajudasse na vitória da fórmula mineira. Era um serviço, acrescentou, que Minas não esqueceria.

Do apartamento do sr. Deodato os mineiros foram levar a fórmula ao sr. Bernardes, presidente do P.R., que, recebendo-a, prometeu, por sua vez, levá-la também à Comissão Executiva do seu Partido.

Antes de irem à residência do sr. Bernardes, aqueles possedistas estiveram em visita ao sr. Milton Campos, a quem o sr. Lupion comunicou haver entregue a fórmula aos presidentes da U.D.N. mineira e do P.R. O processo de andamento da fórmula mineira ficou sendo esse que aquela comissão está realizando. É curioso notar que, enquanto por um lado a fórmula é entregue à U.D.N. local de Minas, por outro é levada ao presidente do P.R. nacional.

A U.D.N. mineira deverá reunir-se amanhã para discutir a fórmula à U.D.N. nacional. Com o mesmo propósito, a U.D.N. de Minas, por outro lado, também deverá reunir-se amanhã para discutir a fórmula à U.D.N. nacional.

Em linhas gerais, foi esta a tese sustentada ontem, na Câmara, pelo sr. Café Filho, em discurso que tomou toda uma hora da sessão vespertina (houve também uma reunião noturna) e será concluído hoje. Numerosas falas — começou assim o representante do Rio Grande

do Norte — demonstram a existência de uma crise política, das mais recentes, foi a crise gaúcha. Tipico. Revelador, como outros tantos. Que fez o governo dentro dessa crise regional? Despachou para o Rio Grande os seus ministros, que participaram da reunião do PSD gaúcho, enquanto aqui se insistia na beneditina denominada "fórmula mineira". E que aconteceu? O ministro da Justiça voltou vitorioso, portador da chamada "fórmula gaúcha", que arrancou com o prestígio de sua presença. Entre os membros de todo o plano organizado surgiu a figura "salvadora" do presidente. Grosso modo, o que aconteceu não foi nada de novo. Todos sabem. O próprio partido do governo dividia-se, no entretanto, em duas alas: a ala que defendia o projeto de vigilância e resistência da Nação, para facilitar a ação golpista.

Por que isso? É simples responder: procura-se dividir não somente o PSD, mas também os partidos que possam influir na sucessão presidencial. Infrutífero o projeto de formar-se o sonhado "partido do presidente". O sonho não é novo. Já tentou realizá-lo o sr. Wilson Freire, com a criação do Partido Social Trabalhista, que só não ficou sendo o "partido do presidente" por dois motivos: primeiro, porque o sr. Vitorino não dispunha de prestígio, de força política, para fazer esse partido, que ficou sendo um grupinho maranhense; e segundo, porque o sr. Nereu Ramos, com a sua apia pessoal, conseguiu alinda uma vez evitar o esfacelamento do PSD. A mesma tática — assegurou o sr. Café Filho — vai ser utilizada em relação à UDN. Com o mesmo propósito.

A maioria possedista, até aí como até o fim do discurso, manteve-se silenciosa. Nem um aparte. Nem uma daquelas tiradas do sr. Aurélio Torres, que presente estava e presente ficou, mas em silêncio. Houve nesse ponto um aparte, do sr. Emílio Carlos, com intenções humorísticas:

— Mas a UDN — disse o sr. Carlos — é que quer ser agora o "partido do presidente".

O sr. Café Filho não concordou com o humorismo do sr. Emílio: é certo que há, dentro da ONU, um grupo de palacianos capazes de tratar o espírito de resistência do partido. Mas não tenhamos ilusões. A Nação não perderá por esperar. A UDN não haverá de trair o espírito que a formou e resistirá às tentativas de cisão. As minorias que preferem se acomodar à sombra do poder, saindo a campo com a mesma bandeira conduzida em 1945.

Vê-se, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

O PLANO ANT-ELEITORAL DE EDUARDO GOMES E OUTROS SINAIS DE RESISTÊNCIA

Como foram analisados na Câmara os últimos acontecimentos políticos — A suspensão das consignações em folha, o Orçamento e o parlamentarismo, em duas sessões

O general Dutra não quer eleições. Ele ou alguém que por ele e para ele trabalha procura executar um plano bem traçado e que vai sendo bem executado, no sentido de impedir o encontro de uma solução honesta e democrática para o chamado problema da sucessão presidencial. Bem executado embora, até aqui, não é provável que chegue ao fim coroado de êxito. Porque a resistência que se esboça começa a efetivar-se em vários setores. A candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes é o maior ponto de resistência, o mais seguro e mais amplo, que vai ganhando as camadas populares e imprecisando os meios políticos. E surgiu outro ponto, localizado no próprio PSD, com a renúncia do sr. Nereu Ramos.

Em linhas gerais, foi esta a tese sustentada ontem, na Câmara, pelo sr. Café Filho, em discurso que tomou toda uma hora da sessão vespertina (houve também uma reunião noturna) e será concluído hoje. Numerosas falas — começou assim o representante do Rio Grande

do Norte — demonstram a existência de uma crise política, das mais recentes, foi a crise gaúcha. Tipico. Revelador, como outros tantos. Que fez o governo dentro dessa crise regional? Despachou para o Rio Grande os seus ministros, que participaram da reunião do PSD gaúcho, enquanto aqui se insistia na beneditina denominada "fórmula mineira". E que aconteceu? O ministro da Justiça voltou vitorioso, portador da chamada "fórmula gaúcha", que arrancou com o prestígio de sua presença. Entre os membros de todo o plano organizado surgiu a figura "salvadora" do presidente. Grosso modo, o que aconteceu não foi nada de novo. Todos sabem. O próprio partido do governo dividia-se, no entretanto, em duas alas: a ala que defendia o projeto de vigilância e resistência da Nação, para facilitar a ação golpista.

Por que isso? É simples responder: procura-se dividir não somente o PSD, mas também os partidos que possam influir na sucessão presidencial. Infrutífero o projeto de formar-se o sonhado "partido do presidente". O sonho não é novo. Já tentou realizá-lo o sr. Wilson Freire, com a criação do Partido Social Trabalhista, que só não ficou sendo o "partido do presidente" por dois motivos: primeiro, porque o sr. Vitorino não dispunha de prestígio, de força política, para fazer esse partido, que ficou sendo um grupinho maranhense; e segundo, porque o sr. Nereu Ramos, com a sua apia pessoal, conseguiu alinda uma vez evitar o esfacelamento do PSD. A mesma tática — assegurou o sr. Café Filho — vai ser utilizada em relação à UDN. Com o mesmo propósito.

A maioria possedista, até aí como até o fim do discurso, manteve-se silenciosa. Nem um aparte. Nem uma daquelas tiradas do sr. Aurélio Torres, que presente estava e presente ficou, mas em silêncio. Houve nesse ponto um aparte, do sr. Emílio Carlos, com intenções humorísticas:

— Mas a UDN — disse o sr. Carlos — é que quer ser agora o "partido do presidente".

O sr. Café Filho não concordou com o humorismo do sr. Emílio: é certo que há, dentro da ONU, um grupo de palacianos capazes de tratar o espírito de resistência do partido. Mas não tenhamos ilusões. A Nação não perderá por esperar. A UDN não haverá de trair o espírito que a formou e resistirá às tentativas de cisão. As minorias que preferem se acomodar à sombra do poder, saindo a campo com a mesma bandeira conduzida em 1945.

Vê-se, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

dessa observação, houve o golpe de 10 de novembro e o palmarismo daquele ano. Um dia, das mais recentes, foi a crise gaúcha. Tipico. Revelador, como outros tantos. Que fez o governo dentro dessa crise regional? Despachou para o Rio Grande os seus ministros, que participaram da reunião do PSD gaúcho, enquanto aqui se insistia na beneditina denominada "fórmula mineira". E que aconteceu? O ministro da Justiça voltou vitorioso, portador da chamada "fórmula gaúcha", que arrancou com o prestígio de sua presença. Entre os membros de todo o plano organizado surgiu a figura "salvadora" do presidente. Grosso modo, o que aconteceu não foi nada de novo. Todos sabem. O próprio partido do governo dividia-se, no entretanto, em duas alas: a ala que defendia o projeto de vigilância e resistência da Nação, para facilitar a ação golpista.

Por que isso? É simples responder: procura-se dividir não somente o PSD, mas também os partidos que possam influir na sucessão presidencial. Infrutífero o projeto de formar-se o sonhado "partido do presidente". O sonho não é novo. Já tentou realizá-lo o sr. Wilson Freire, com a criação do Partido Social Trabalhista, que só não ficou sendo o "partido do presidente" por dois motivos: primeiro, porque o sr. Vitorino não dispunha de prestígio, de força política, para fazer esse partido, que ficou sendo um grupinho maranhense; e segundo, porque o sr. Nereu Ramos, com a sua apia pessoal, conseguiu alinda uma vez evitar o esfacelamento do PSD. A mesma tática — assegurou o sr. Café Filho — vai ser utilizada em relação à UDN. Com o mesmo propósito.

A maioria possedista, até aí como até o fim do discurso, manteve-se silenciosa. Nem um aparte. Nem uma daquelas tiradas do sr. Aurélio Torres, que presente estava e presente ficou, mas em silêncio. Houve nesse ponto um aparte, do sr. Emílio Carlos, com intenções humorísticas:

— Mas a UDN — disse o sr. Carlos — é que quer ser agora o "partido do presidente".

O sr. Café Filho não concordou com o humorismo do sr. Emílio: é certo que há, dentro da ONU, um grupo de palacianos capazes de tratar o espírito de resistência do partido. Mas não tenhamos ilusões. A Nação não perderá por esperar. A UDN não haverá de trair o espírito que a formou e resistirá às tentativas de cisão. As minorias que preferem se acomodar à sombra do poder, saindo a campo com a mesma bandeira conduzida em 1945.

Vê-se, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático mundial, enquanto na Europa floresciam ditaduras com âmbito que não nos atingia. Viu-se que, apesar

de tudo, a esta altura, continua o sr. Café Filho, que não têm razão os que vinham sustentando que haveria ambiente para golpes. O mais sério argumento apresentado em 1937 pelos que também duvidavam do projeto golpista do sr. Getúlio Vargas era o fato de estarmos na zona de influência dos Estados Unidos, centro do eixo democrático